

GRUPO TERAPÊUTICO LÚDICO COM CRIANÇAS NEURODIVERGENTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO CUCA LEGAL

Fabiano Lobato Magalhães¹, Fernanda Ferreira Braga², Kézia Vitória Silva Ferreira³,
Maria Giovana Nunes Ribeiro⁴, Helton Camilo Teixeira⁵

1 Graduando em enfermagem, Afya Centro Universitário São Lucas,
fabianolm1609@gmail.com

2 Graduanda em enfermagem, Afya Centro Universitário São Lucas,
fernandaferreirabraga06@gmail.com

3 Graduanda em Fisioterapia, Afya Centro Universitário São Lucas,
kezia.vitoria00@gmail.com

4 Graduando em Enfermagem, Afya Centro Universitário São Lucas,
ribeirogiovana131@gmail.com

5 Docente, Afya Centro Universitário São Lucas,
helton.teixeira@afya.com.br

INTRODUÇÃO: O cuidado de crianças neurodivergentes exige atenção constante e suporte multidisciplinar, considerando aspectos cognitivos, sociais e emocionais. Pais enfrentam sobrecarga emocional e física devido às demandas de atenção, educação e terapias. Essa realidade evidencia a importância de espaços de acolhimento e escuta. Nesse contexto, o Projeto de extensão Cuca Legal desenvolve estratégias de promoção da saúde mental infantil, por meio de grupos terapêuticos e atividades lúdicas. Tais ações possibilitam compartilhamento de experiências, redes de apoio e interação entre famílias, crianças e profissionais. As atividades lúdicas são fundamentais ao desenvolvimento, pois estimulam expressão, habilidades cognitivas, sociabilidade e respeito às diferenças. Além disso, o brincar favorece criatividade, autoconhecimento e interação, oferecendo experiências únicas de aprendizado afetivo e cognitivo (Queiroz; Maciel; Branco, 2006 apud Siaulys, 2005). Relatar experiências como as do Cuca Legal, que integram práticas lúdicas e terapêuticas voltadas a crianças neuro

divergentes, é essencial para compreender como a extensão universitária contribui para saúde mental infantil, fortalece vínculos familiares e comunitários, e forma estudantes preparados para atuação sensível e interdisciplinar com diferentes perfis de desenvolvimento.

OBJETIVO: Relatar a experiência dos membros do projeto de extensão em saúde mental Cuca Legal na realização de grupos terapêuticos lúdicos com crianças neuro divergentes, destacando os impactos no desenvolvimento infantil, nas habilidades sociais, cognitivas e emocionais, e na integração com suas famílias, fortalecendo vínculos comunitários e promovendo práticas educativas e de saúde mental baseadas em evidências. **MATERIAL E METODOLOGIA:**

Este trabalho é um relato de experiência de natureza qualitativa, descritiva e exploratória, sobre a implantação de atividades lúdicas em um grupo terapêutico com crianças neuro divergentes, realizadas durante o semestre 2025.1, pelos membros do Projeto Cuca Legal. As atividades ocorreram em encontros mensais, com duração de 2 horas cada, proporcionando desenvolvimento infantil, socialização e estímulo à criatividade. Participaram sete crianças, entre 5 e 12 anos, acompanhadas ocasionalmente por familiares, permitindo suporte emocional e integração social. As atividades foram conduzidas pelos membros do projeto, sob supervisão do professor fundador e coordenador, garantindo orientação técnica e apoio contínuo. Foram realizadas diferentes atividades lúdicas, incluindo jogos, dinâmicas sensoriais, arteterapia, música, exercícios pedagógicos adaptados e brincadeiras coletivas, com foco no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. Durante todos os encontros, foi realizada observação sistemática das atividades, registrando interações, participação, engajamento e respostas individuais, permitindo reflexões sobre os desafios e potencialidades dos recursos terapêuticos adotados. Além disso, notas de campo documentaram o desempenho das crianças, a adaptação às atividades propostas e aspectos de socialização e criatividade. A equipe realizou discussões coletivas reflexivas, analisando o progresso das crianças e ajustando estratégias para os encontros seguintes, respeitando diferenças individuais de idade, perfil de desenvolvimento e ritmo de aprendizagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram realizados dois encontros, nos quais se observou grande entusiasmo, curiosidade e participação ativa em todas as atividades. As experiências lúdicas permitiram que as crianças explorassem sua criatividade, interagissem socialmente, respeitassem diferenças individuais, desenvolvessem concentração e colaborassem com colegas. O planejamento flexível, aliado à escuta ativa da equipe, foi essencial para ajustar as atividades às diversas idades e perfis, tornando cada encontro significativo para o desenvolvimento de cada criança. Essa experiência confirma evidências científicas que destacam a importância de atividades lúdicas como ferramenta para o desenvolvimento integral e para a promoção da saúde mental,

proporcionando experiências que fortalecem autoestima, autonomia e socialização (Rodrigues; Gomes, 2020). Além disso, demonstra como a extensão universitária pode integrar formação acadêmica, intervenção comunitária e práticas de cuidado sensível às necessidades individuais.

CONCLUSÃO: A experiência dos membros do Projeto Cuca Legal evidencia a relevância de grupos terapêuticos lúdicos para crianças neuro divergentes, que promovem desenvolvimento global, estimulam criatividade, sociabilidade e respeito às diferenças. Para a equipe extensionista, os encontros reforçaram a necessidade de atuação interdisciplinar, escuta ativa, flexibilidade e planejamento adaptativo. As atividades também contribuíram para a formação acadêmica dos estudantes, proporcionando vivências práticas que articulam teoria, cuidado e promoção da saúde mental de maneira interdisciplinar, mostrando como a extensão pode ser um espaço de aprendizagem e transformação para todos os envolvidos.

Palavras-chave: Neuro diversidade, Interdisciplinaridade, Extensão Universitária.